

CASCAIS BOULDER

6 de Novembro de 2013 - Escola Básica e Secundária da Cidadela

Enquadramento: Associação de Desportos de Aventura Desnível

Regulamento Geral

Atividade:	Escalada
Tipo de Atividade:	Competição
Horário:	14h00m / 18h00m
Escalões:	Infantil A (03/04); Infantil B (01/02); Iniciados (99/00); Juvenis (97/98); Juniões (94/95/96).
Data Limite de Inscrição:	25 de Outubro de 2013

1. Participação - Cada escola poderá inscrever um máximo de 10 alunos por escalão. Os escaladores competirão simultaneamente, sendo depois elaborada a classificação final, separada por escalões.
2. A competição consiste num conjunto de vias curtas de escalada, normalmente designadas por "problemas". Todos os problemas são escalados sem o recurso a cordas. Existem 8 problemas (vias) a resolver, de dificuldade variada, numa fase competitiva única com a duração de duas horas, em que os escaladores circulam livremente pelos problemas. Cada escalão etário resolve 6 dos oito problemas existentes.
3. Cada problema tem uma posição inicial pré-determinada que o escalador é obrigado a cumprir. Esta posição inclui obrigatoriamente presas para as duas mãos e pode ou não incluir presas para um ou dois pés. As presas referidas estão devidamente assinaladas, distinguindo-se das restantes.
4. Cada problema tem uma presa final a agarrar pelo escalador, marcada de modo semelhante às presas da posição inicial. Alguns problemas podem ainda ter uma presa-bónus, que estará identificada e que atribuirá um ponto de bonificação aos escaladores que a agarrarem.
5. A ordem pela qual os escaladores iniciam as suas tentativas em cada problema é estabelecida pelo juiz responsável por esse problema, após o escalador se propor a realizá-lo.
6. Um problema considera-se resolvido quando o competidor realiza a escalada de acordo com o regulamento, agarrando a última presa da via (esta decisão cabe ao juiz do problema). O número de tentativas realizadas por um competidor será controlado pelos juizes, com vista à elaboração da classificação.
7. Considera-se terminada uma tentativa em que o escalador toca no solo, sai da zona definida para esse problema ou agarra uma presa proibida (falta).

8. No caso de ocorrer um "Incidente técnico" (situação que ponha em causa a segurança dos participantes ou que suponha vantagem/desvantagem para o competidor, sem ser da sua responsabilidade, como por ex.: uma presa solta ou partida), o competidor não será prejudicado, competindo ao júri decidir se deve anular a tentativa e/ou conceder um período de tempo suplementar para a conclusão de uma nova tentativa.

9. Pontuação – Os problemas resolvidos serão assinaladas por um dos juízes na ficha individual de cada escalador.

A pontuação atribuída à resolução de um problema depende do número de tentativas realizadas: resolução à **1ª tentativa: 100 pontos; 2ª Tentativa: 80 pontos; 3ª Tentativa: 70 pontos; 4ª Tentativa: 60 pontos; 5ª Tentativa: 50 pontos; 6ª Tentativa: 40 pontos; 7ª Tentativa: 30 pontos; 8ª Tentativa** (e seguintes): **20 pontos. Utilização da presa-bónus: +10 pontos.**

10. Classificação - os competidores serão classificadas de acordo com os seguintes critérios:

- a) Maior número de pontos obtidos;
- b) Menor número de tentativas para completar os problemas (resolvidos);
- c) Número de pontos de bonificação (se existirem presas-bónus);
- d) Número de tentativas para conseguir as bonificações

Se subsistirem empates, estes serão mantidos na classificação final, com exceção do caso de empate entre os primeiros classificados. Neste caso haverá recurso a uma super-final, que consiste num problema adicional.

11. **Juízes de Prova e Júri** – a classificação e todas as restantes aplicações do regulamento são da responsabilidade do Júri, constituído pelos juízes de cada problema (designados pela organização), por um juiz-árbitro credenciado que desempenhará a função de presidente do júri e pelo equipador dos problemas

12. **Casos Omissos** - Caberá à organização resolver casos omissos possíveis de sucederem.

13. O transporte para a atividade é da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais.